



**MONTIS**  
conservação da natureza

**Orçamento e Plano de Ação 2025**

Vouzela, 29 de março de 2025

## ÍNDICE

Nota introdutória .....	1
1. Órgãos sociais .....	1
2. Sócios .....	1
3. Governação.....	2
4. Gestão de terrenos .....	3
5. Candidaturas .....	8
6. <i>Crowdfunding</i> .....	10
7. Projetos e Protocolos.....	10
8. Voluntariado .....	14
9. Atividades .....	16
10. Comunicação .....	18
11. Recursos financeiros.....	18
12. Plano de atividades 2025 .....	21
Anexo: Orçamento 2025.....	22

## Nota introdutória

Este Orçamento e Plano de Ação foram elaborados no início do ano de 2025 para serem apresentados e discutidos na Assembleia Geral a realizar em 29 de março de 2025.

As atividades previstas para 2025 poderão ter que ser ajustadas, de acordo com as diversas solicitações que a MONTIS vai recebendo e a capacidade de resposta da equipa técnica.

## 1. Órgãos sociais

No dia 14 de dezembro de 2022 foram eleitos, para o triénio de 2023 a 2025, os seguintes órgãos sociais.

### Mesa da Assembleia Geral:

- Presidente - João Ruano
- Secretário – João Cosme
- Secretária – Sofia Spormann

### Conselho Fiscal:

- Presidente - Henrique Pereira dos Santos
- Vogal - Júlio de Jesus
- Vogal – Vítor Lima Vieira

### Direção:

- Presidente – Teresa Maria Gamito
- Vice-presidente - Luís Lopes
- Secretário-geral – Wouter De Broeck
- Tesoureiro – Margarida Silva
- Vogal – Francisco de Almeida Garrett

## 2. Sócios

A 31 de dezembro de 2024 a MONTIS tinha 355 sócios.

De momento, tendo em conta as novas entradas (nove) e as saídas de sócios que, depois de contactados (dois), assim o decidiram, a associação conta com 362 sócios ativos. Existem ainda 27 sócios com a quota de 2023 por regularizar e que se tem estado a tentar contactar. Existem também 44 sócios com a quota de 2024 por regularizar (eram 88 início do ano) que têm estado também a ser avisados (por enquanto ainda por e-mail). 88 sócios já pagaram a quota de 2025.

Em 2025, pretende-se aumentar o número de sócios da associação em pelo menos 40 sócios líquidos, o que implica reduzir o número de sócios que ainda não pagaram a quota de 2024 e aumentar a entrada de novos sócios, mas infelizmente dificilmente será viável atingir o objetivo de atingir 550 sócios até ao fim do mandato.

### **3. Governação**

#### **Recursos humanos**

A MONTIS tem neste momento dois técnicos a tempo inteiro.

A Inês Leão (mestre em ecologia aplicada), contratada em junho de 2023 e o Henrique Costa (também mestre em ecologia aplicada), contratado em janeiro deste ano, ao abrigo do concurso lançado em novembro de 2024.

A equipa reparte entre si, as tarefas de preparação, elaboração e acompanhamento das atividades de gestão das propriedades, voluntariados e passeios, a elaboração de propostas para projetos e protocolos de gestão e candidaturas a programas de financiamento e ainda tarefas de gestão da comunicação da associação, nomeadamente do *blog*, redes sociais e *website*. O Henrique Costa assegura ainda a componente da gestão administrativa da associação.

Em março foi lançado um novo concurso para recrutar um técnico mais vocacionado para a componente de gestão florestal e da paisagem.

A coordenação geral da equipa técnica é garantida pela Direção.

#### **Estágios-curriculares**

Desde setembro de 2024 a MONTIS pôde contar com o apoio do estagiário Cedric Hofmeister – estudante de licenciatura em conservação da natureza e da paisagem na Universidade de Economia e Ambiente Nürtingen-Geislingen na Alemanha, que terminou em fevereiro de 2025, incidindo na gestão de informação de georreferenciada e no apoio à gestão no terreno, incluindo com voluntários.

Continuaremos a procurar identificar, junto de instituições do ensino superior, nacionais e estrangeiras, potenciais candidatas a fazer estágio em terrenos ou matérias que interessem à MONTIS.

#### **Grupos de trabalho temáticos**

Continuamos interessados em criar grupos de trabalho temáticos que possam apoiar a MONTIS, particularmente nas áreas de sustentabilidade, gestão de paisagem e aquisição de financiamentos.

## 4. Gestão de terrenos

Neste momento, a MONTIS tem sob a sua gestão um total de cerca de 300 ha correspondentes a 35 propriedades.

Propriedade	Concelho / Distrito	Dimensão (ha)	Aquisição / início da gestão	Fim do protocolo (prorrogável)
Vermilhas - Cabrieira	Vouzela / Viseu	3,20	jan/15	//
Vermilhas - Dumação	Vouzela / Viseu	2,30	jan/15	//
Vieiro	São Pedro do Sul / Viseu	25,90	abr/15	abr/25
Costa Bacelo	Arouca / Aveiro	23,90	abr/15	abr/25
Baldio de Carvalhais	São Pedro do Sul / Viseu	100,00	mai/15	mai/25
Baldio da Granja	São Pedro do Sul / Viseu	2,60	abr/16	abr/26
Cerdeirinha	São Pedro do Sul / Viseu	3,60	jul/18	jul/28
Levides	Vouzela / Viseu	4,80	set/19	set/29
Cabril - Penedo	Pampilhosa da Serra / Coimbra	0,40	ago/19	//
Cabril - Covões	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,60		
Cabril - Barroco Frio	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,30		
Souto do Brejo - Penedo	Pampilhosa da Serra / Coimbra	1,00	ago/19	//
Souto do Brejo - Penedo Alto	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,30		
Souto do Brejo - Soalheira	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,70		
Fajão (doadas: 6 propr.)	Pampilhosa da Serra / Coimbra	0,251	nov/19	//
Senhorim (doada)	Nelas / Viseu	0,085	nov/19	//
Lagares (doada)	Oliv. do Hospital / Coimbra	0,135	nov/19	//
Sta. Comba Dão (doadas: 2 propr.)	Sta. Comba Dão / Viseu	0,041	nov/19	//
Picôto	Vouzela / Viseu	0,82	mai/20	mai/30
Aguada de Baixo	Águeda / Aveiro	0,172	fev/21	fev/31
Malveira	Mafra / Lisboa	6,20	abr/21	abr/31
Quinta das Lamas	Vouzela / Viseu	2,18	jul/22	jul/32
Covais (≈ 10% da propriedade)	Covilhã / Castelo Branco	21,40	jan/23	jan/33
Covais-Guerra	Covilhã / Castelo Branco	35,88	jan/23	jan/33
Santa Margarida	Covilhã / Castelo Branco	27,17	jan/23	jan/33
Pedracha	Covilhã / Castelo Branco	21,64	jan/23	jan/33
Qta. da Malhada Casal da Serra	Covilhã / Castelo Branco	5,40	jan/23	jan/33
Sítio de Bouqueiros	Covilhã / Castelo Branco	1,16	jan/23	jan/33
Saramagal e Folha Grande	Covilhã / Castelo Branco	5,21	jan/23	jan/33

Em 2025 é objetivo da MONTIS garantir a continuidade da gestão das propriedades, mediante os recursos disponíveis. Uma das preocupações é assegurar a renovação dos protocolos com a Altri (Vieiro e Costa Bacelo) e a Junta de Freguesia de Carvalhais que terminam, respetivamente, em abril e maio de 2025.



- **Vermilhas (Vouzela)** - Nos **5,5 ha** das duas parcelas de Vermilhas prevê-se dar continuidade aos trabalhos dos anos anteriores, com o objetivo de acelerar a recuperação do carvalhal, esperando que no próximo fogo o estado de maturidade seja mais avançado, permitindo uma recuperação mais rápida num cenário pós-fogo. Será também feito um esforço para estender a área de gestão a terrenos vizinhos, permitindo aumentar a escala de gestão. Este esforço poderá ser realizado com base no Fundo criado ao abrigo da campanha de *crowdfunding* “Nos cumpre tê-lo com cuidado”, realizada o ano passado e que deu origem a um fundo atualmente com cerca de 11 mil euros. Em 2025 continuar-se-á com a condução da regeneração dos carvalhos existentes, selecionando e conduzindo as varas mais fortes, de forma a continuar a estimular o crescimento em altura do carvalhal, com maior incidência na propriedade de Dumação. O giestal encontra-se no seu desenvolvimento natural, ocupando a globalidade da propriedade, pelo que o esforço de apoio à condução dos carvalhos tem como primeira prioridade o corte da parte superior das giestas, libertando os carvalhos e permitindo aceder-lhes mais facilmente para a execução de podas de formação. Nas áreas abertas e nas zonas onde os carvalhos se apresentem com menor densidade, bem como nas margens das linhas de água, serão feitas plantações que permitam a diversificação de espécies, valorizando a floresta de características locais. Será realizada também a manutenção dos caminhos existentes, incluindo o acesso alternativo à parcela de Dumação, e procurar-se-á a abertura de um acesso alternativo a Cabrieira, também a partir da Lapa de Meruge. Continuar-se-á a fazer a manutenção dos dois tabuleiros para gaios colocados na propriedade, assim como a monitorização das caixas-ninho colocadas em 2023. A gestão destas propriedades será efetuada com voluntariados de longa duração (e o apoio pontual de sapadores florestais), bem como com o apoio da empresa Critical Software, que apadrinhou a gestão desta propriedade. Serão também envolvidas as escolas e a comunidade, através de visitas (particularmente no âmbito dos projetos da Ciência Viva) e de voluntariados pontuais, como, entre outros, o Noite e Dia no Carvalhal. Até ao final do ano procuraremos classificar estas duas propriedades como área protegida privada ou, se tal não for possível, integrá-las numa rede de microreservas.
- **Vieiro (São Pedro do Sul)** – Nos **24,9 ha** geridos pela MONTIS, e tendo presente que nos fogos de Setembro de 2024 a propriedade ardeu na totalidade, planeia-se realizar um conjunto de ações pós-fogo, com especial incidência na construção de estruturas baseadas em técnicas de engenharia natural para criar áreas de acumulação de solo, no controlo de espécies invasoras (particularmente das háqueas-picantes nas zonas superiores da propriedade), no controlo da rebentação das giestas nos socalcos junto às linhas de água, acompanhado da plantação de espécies nativas nesses socalcos. Será dada continuidade às ações de condução da regeneração natural de quercíneas e de outras espécies nativas que eventualmente tenham sobrevivido ao incêndio. Será também avaliado o efeito do fogo nas plantações anteriores (sabemos que as plantações efetuadas nos socalcos, em março de 2025, sobreviveram em grande parte, mas poderá não ser o caso noutras locais). Pretendemos também dar continuidade e reforçar o trabalho de inventariação da biodiversidade, com recurso a *bioblitzs* e registo no projeto da MONTIS na plataforma iNaturalist. A revisão do protocolo terá em conta a gestão pós-fogo, bem como o interesse da Altri em começar a renaturalizar esta propriedade, por troca com outras mais interessantes para o eucaliptal.
- **Costa Bacelo (Arouca)** – Nos **23,9 ha** da propriedade, será dada continuidade ao controlo de plantas invasoras lenhosas, nomeadamente as háqueas, nomeadamente nas áreas que arderam em setembro de 2024 e que se localizam nas cotas superiores, e a alguns focos de mimosas ao longo da galeria ripícola do rio Paiva. Será dada continuidade à manutenção (e abertura) de acessos junto ao rio Paiva, para aumentar as intervenções ao longo das margens do rio, sempre que possível, e será avaliada a possibilidade de acesso, através do rio Paivô, à nova propriedade adquirida pela Altri, a montante das

anteriores. Particularmente relevante será a criação, pela TAGIS, de uma Estação/*hotspots* de biodiversidade, que além de organizar a informação existente irá reforçar o trabalho de inventariação de biodiversidade, com registo na plataforma iNaturalist. A revisão do protocolo terá em conta a nova propriedade, bem como o interesse da Altri em renaturalizar algumas das áreas mais próximas do rio Paiva.

- **Baldio de Carvalhais (São Pedro do Sul)** – Nos **100 ha** do baldio dar-se-á continuidade aos esforços de gestão. O fogo controlado usado pela MONTIS entre 2017 e 2023 já atingiu o objetivo de diversificar o mosaico de paisagem e potenciar a diversidade de estratos e habitats. Pretendeu-se fazer um fogo controlado na zona a poente dos anteriores, ainda no fim do ano passado, mas não foi possível aproveitar as escassas oportunidades de queima que existiram até ao momento. Dado que esse fogo tinha dois objetivos, o de controlar o giestal muito denso, sendo a altura mais favorável o início do Outono, e o de abrir novas áreas para plantar, que só voltarão a ser necessárias também no Outono, optou-se por suspender a queima, a qual será de novo equacionada para essa altura. Na época 2024/2025 foram já plantadas 1 165 plantas, referentes ao protocolo com a 1% for the Planet France. Como o objetivo é chegar às 4 200, o que já não se conseguirá, e uma vez que obtivemos cerca de 2 400 plantas a partir da candidatura Floresta Comum, ou seja, plantas fornecidas pelo ICNF (viveiros da Malcata), destinadas ao baldio, vamos proceder à sua plantação até ao fim deste mês com o apoio de um grupo de voluntários de longa duração e plantar as restantes numa localização alternativa com apoio externo (sapadores). Ainda em 2025, com o apoio de um Campo de Trabalho Internacional, estão planeadas ações de apoio à regeneração e condução das folhosas existentes, acompanhado da sua georreferenciação, controlo de flora invasora, restauro das galerias ripícolas com recurso a estacarias e plantação, continuação da realização de técnicas de engenharia natural (paliçadas e gabiões) para retenção de solo e continuação da inventariação da biodiversidade existente através do iNaturalist. Procuraremos também reforçar estas atividades com o apoio de voluntariado jovem, particularmente das escolas do concelho. No final do ano, após a realização do fogo controlado previsto, proceder-se-á a novas plantações ao abrigo de novo protocolo já acertado (embora ainda não assinado) com a 1% for the Planet France / Caudalie. Na proposta de renovação do protocolo, que terá que ser aprovado em assembleia de compartes, procurar-se-á incluir algumas áreas suplementares como as envolventes do Castro da Cárcoda e da charca e, eventualmente, algumas cabeceiras das linhas de água que atravessam a área protocolada.
- **Baldio da Granja (São Pedro do Sul)** – Nos **2,6 ha** da propriedade a principal ação de gestão prevista, será a avaliação da forma de dar seguimento ao protocolo dado que, para se poder dar continuidade aos trabalhos de controlo de invasoras (mimosas), e de condução da regeneração natural de carvalho e sobreiro, será necessário dispor de acessos que só poderão ser executados por trabalho especializado.
- **Cerdeirinha (São Pedro do Sul)** – Nos **3,6 ha** da propriedade as intervenções têm-se centrado na condução da regeneração natural de carvalho e sobreiro. A manutenção de acessos, assim como a gestão de silvados nas cotas inferiores, serão feitas de modo a facilitar as intervenções e possibilitar o controlo de alguns indivíduos de tintureira. Em 2025, proceder-se-á, com o apoio de voluntários de longa duração, à condução da regeneração natural de carvalhos e sobreiros, em duas parcelas de 1 ha, uma em Cerdeirinha de cima e a outra em Cerdeirinha de baixo, sendo esses trabalhos sujeitos a comparação posterior. Serão também realizados inventários de biodiversidade, com registo na plataforma iNaturalist.
- **Levides (Vouzela)** – Nos **4,8 ha** desta propriedade, as ações de gestão feitas em 2024 e previstas para 2025 são no sentido de acelerar a recuperação da vegetação nativa e o controlo do giestal, com o



duplo propósito de criar mosaico na paisagem. No fim de 2024 / início de 2025, foram plantadas 1 300 plantas nativas, ao abrigo de dois protocolos, com a PlantArbor (500 plantas) e a Bosquia (800 plantas). As plantações realizadas em 2025 foram feitas com o apoio de trabalho especializado. Em 2025, e tendo em conta a impossibilidade de cumprir os compromissos de plantar ao abrigo do protocolo com a 1% for the Planet France / Caudalie no baldio de Carvalhais, será contratada a abertura de novas áreas e efetuadas as plantações remanescentes.

- **Cabril (Pampilhosa da Serra)** – Nos **5,3 ha** destas três propriedades, em 2024, deu-se continuidade aos trabalhos previstos no *crowdfunding* “Do eucaliptal até à mata”, com a plantação de cerca de 5 mil árvores (carvalhos, sobreiros, azinheiras e medronheiros) em Covões e Barroco Frio, também ao abrigo do protocolo com a 1% for the Planet France / Caudalie. Em 2025, os trabalhos a realizar serão sobretudo de controlo da rebentação dos eucaliptos e de apoio a alguma regeneração natural nas áreas onde os eucaliptos foram removidos. Será também equacionado o apoio ao restauro da galeria ripícola do rio Unhais, bem como a intervenção no pinhal em Barroco Frio. A gestão destas propriedades terá o apoio, entre outros, de um grupo de 16 escuteiros belgas que virão, durante uma semana em julho, apoiar a MONTIS em Pampilhosa da Serra.
- **Souto do Brejo (Pampilhosa da Serra)** – Nos **6 ha** destas três propriedades, em 2025, será dada continuidade aos trabalhos de condução em altura dos povoamentos de pinheiro, a manutenção de acessos, plantações e construção de estruturas de engenharia natural, particularmente na Soalheira, prevendo-se ainda algumas plantações na encosta e na reconstrução da galeria ripícola. Sendo a propriedade de Penedo Alto abrangida por uma faixa secundária de gestão de combustível da E-Redes, que em 2024 foi objeto de corte raso, iremos proceder à avaliação dos impactos desta intervenção, por comparação com os registos feitos imediatamente antes desse corte. Em Penedo Alto iremos também avaliar como intervir nos pinheiros que têm vindo a crescer rapidamente, de forma a que seja mantido o carácter de mata mediterrânica. Iremos também, em 2025, procurar estabelecer novas parcerias com produtores de mel locais avaliando localizações que não afetem a gestão das propriedades.
- **Picôto (Vouzela)** – Nos **0,82 ha** desta propriedade, pretende-se em 2025 dar continuidade às ações de condução da regeneração natural de carvalhos, manutenção de acessos e controlo de flora invasora, realizadas em 2024. Não se prevê realizar intervenções de fundo.
- **Aguada de Baixo (Águeda)** – Nos **0,17 ha** desta propriedade, em 2025, irá dar-se continuidade ao controlo de mimosas, à condução da regeneração natural das quercíneas, e à sinalização com estacas de algumas plântulas de carvalho.
- **Malveira (Maфра)** – Nos **6,2 ha** desta propriedade, iremos, em 2025 dar continuidade aos trabalhos de gestão das espécies invasoras da propriedade e ao aumento da diversidade de vegetação nativa através de plantações, incluindo também o apoio à gestão natural de quercíneas. Na época 2024/2025 foram plantadas 220 plantas, referentes ao protocolo com a 1% for the Planet France / Caudalie. Procuraremos também dar resolução ao entupimento da passagem inferior da linha de água que atravessa a propriedade e reforçar a articulação com a Câmara Municipal de Maфра e Junta de Freguesia da Malveira, particularmente para a resolução do problema dos lixos. Na Malveira temos contado com o apoio da “gestora de paisagem”, Sara Teles, que nos têm dado um apoio continuado na gestão desta propriedade.
- **Quinta das Lamas (Vouzela)** – Nos **2,18 ha** desta propriedade iremos dar continuidade às ações regulares de controlo de flora invasora, através do descasque das austrálias e arranque das tintureiras, e à sinalização da regeneração natural de espécies nativas, recorrendo maioritariamente a voluntários de longa duração da MONTIS, mas também a ações com grupos específicos e alunos das escolas de

Vouzela. No tabuleiro para gaios instalado em 2023 ainda não detetámos resultados positivos, mas iremos continuar a avaliação.

- **Tortosendo (Covilhã)** - Nos cerca de **120 ha** que protocolámos em janeiro de 2023 e que correspondem a sete propriedades localizadas no concelho da Covilhã (encosta sul da serra da Estrela) temos estado a avaliar as possibilidades de intervenção, nomeadamente através do envolvimento, em ações de sensibilização, de escuteiros e da população estudantil da Covilhã, e da realização de ações de voluntariado corporativo beneficiando das boas acessibilidades (A23). Em 2024 foi iniciado o esforço para criar parcerias e colaborações com entidades locais, tendo ocorrido uma reunião com a Câmara Municipal da Covilhã, procurámos desenvolver um protocolo de parceria para voluntariado académico com uma organização da Universidade da Beira Interior mas até agora sem sucesso por dificuldades de mobilização da parte deles, e procurámos também articular com uma associação de Cortes do Meio mas também sem sucesso. Ao longo de 2025, será continuado este esforço para encontrar e fortalecer parcerias locais, sendo particularmente relevante encontrar apoio de alojamento para podermos receber voluntários de longa duração. Também já em 2025, tem-se vindo a proceder à substituição de plantas mortas nas áreas plantadas em 2023, em Covais e Santa Margarida, que corresponderam a uma importante componente do protocolo com a 1% for the Planet France. No âmbito da gestão preconizada para este ano, e tendo em conta as várias visitas técnicas elaboradas, iremos retomar a possibilidade de elaborar um projeto de valorização da linha de água que atravessa a propriedade de Covões (eventualmente com o apoio da UBI), controlar as invasoras em Santa Margarida e Covões, definir novas áreas de plantações, nomeadamente nas linhas de escorrência e em Covais Pequenos, procurando criar nichos e corredores dedicados à valorização da biodiversidade e equacionar a possibilidade de controlar o giestal em Covais Pequenos através de fogo controlado.
- **Serra d’El Rei** - foi estabelecido um protocolo com a Real Associação de Lisboa para a gestão de cerca de 7 ha em Serra d’El Rei, Peniche, que incluem os dois lados de um vale relativamente inclinado com uma galeria ripícola interessante e uma zona mais plana junto ao estradão de acesso (cerca de metade da propriedade) e ainda uma micropropriedade numa área de eucaliptal. O protocolo deverá ser assinado brevemente e será elaborado ainda este ano uma proposta de plano de gestão. Esta propriedade, tem bons acessos externos podendo ser também utilizada, como a Malveira, para voluntariados corporativos.
- **Terrenos Doados** – Das 10 propriedades doadas em 2019 falta-nos ainda identificar a localização das propriedades de Lagares, Oliveira do Hospital e Senhorim, Nelas, tarefa que tentaremos realizar em 2025, confirmando também as localizações já detetadas na Pampilhosa da Serra e Santa Comba Dão.
- **Outros terrenos** - A MONTIS tem vindo a receber diversas propostas para gestão de propriedades em locais diversificados e que estão em análise ou a ser analisadas em breve:
  - propriedades do sócio Carlos Costa em Carvalhais, São Pedro do Sul, das quais três são junto ao baldio e por isso potencialmente interessantes e outras que poderão também ser interessantes pela proximidade a acessos viários;
  - propriedade Pedro Falcão em Oliveira de Frades;
  - baldios de São Miguel de Poiães;
  - terreno na Foz, em Vouzela que ainda não foi possível localizar;
  - terrenos com potencial interesse junto às propriedades da MONTIS em Vermilhas, embora o mais interessante não esteja registado.

- Face aos recursos disponíveis na associação, o estabelecimento de novos protocolos é feito de forma criteriosa: registando em base de dados (tabela), a localização e características principais destas propriedades, bem como informação sobre como podem ser geridas, por exemplo apoios dos proprietários, candidaturas a financiamentos, e contactos de entidades / associações locais que podem fazer voluntariado (voluntariado local, escuteiros, bombeiros, etc.); analisando a possibilidade de novos protocolos de gestão que possam constituir oportunidades de comunicação e/ou demonstração, nomeadamente na proximidade das propriedades sob gestão e, eventualmente, em locais mais próximos dos grandes centros urbanos e do litoral, desde que se consigam assegurar formas de gestão desses protocolos.

Para as propriedades existentes continuamos a atualizar os dossiers de caracterização e os respetivos relatórios de gestão/planos de ação, nalguns casos recorrendo a apoio externo, de forma a poder mostrar os resultados obtidos e a apoiar a consolidação da gestão.

Nesta gestão continuaremos a dar mais foco à criação de habitats, valorizando o aproveitamento da regeneração natural e reforçando-o, onde necessário, com a plantação de espécies arbóreas e arbustivas, adaptando mais as plantações ao habitat que deve existir em cada área, incrementando a diversidade de espécies nativas presentes incluindo a criação de matas “comestíveis” nas propriedades onde possa ser aplicável, nomeadamente no baldio de Carvalhais e na Pampilhosa da Serra.

Em 2023 demos início a um processo de identificação do contributo da MONTIS para a conservação da biodiversidade. Continuaremos a fazer registos de plantações (áreas e número de plantas) e do controlo de invasoras estamos, bem como a registar o número de árvores conduzidas e as áreas intervencionadas para regeneração natural.

Gostaríamos também de aprofundar o aproveitamento económico e social de potenciais produtos resultantes da gestão das propriedades, por exemplo mel, medronho, carqueja, etc.; estes produtos, nem que seja numa pequena escala, incluirão o nome da MONTIS e permitirão, nalguns casos gerar valor social para além do voluntariado, envolvendo pessoas locais e recuperando técnicas de produção tradicionais.

Em 2025, prevê-se dar continuidade ao esforço de aumentar os registos de biodiversidade nas propriedades geridas pela MONTIS, particularmente, em Costa Bacelo, para informar a criação da estação/*hotspots* de biodiversidade. Este esforço será feito recorrendo a *Bioblitz* e a registos por voluntários de longa duração e estagiários, e a plataformas como o iNaturalist (<https://www.inaturalist.org/projects/montis>).

## 5. Candidaturas

A MONTIS não tem em preparação candidaturas a prémios, embora tenha previsto algumas candidaturas este ano.

## Voluntariado

### Voluntariado de longa duração

No final de 2023 foi apresentada uma candidatura à recuperação do selo de qualidade do Corpo Europeu de Solidariedade, que tinha sido perdido em 2022, e que permite receber voluntários através desta plataforma. Foi apenas aprovado o selo de qualidade como entidade de acolhimento, o que tem permitido à MONTIS receber voluntários em parcerias com entidades *leader*. Em 2024, iria ser apresentada a candidatura a entidade *leader*, mas houve uma alteração (e um mal-entendido) relativo às datas de candidatura que passaram despercebidas e não foi apresentada a candidatura. Assim, e tendo em conta que apesar de o prazo terminar em outubro se pode desde já apresentar a candidatura, e que os coordenadores do projeto se disponibilizaram para nos ajudar antes de ser carregada, esta candidatura será preparada ainda no 1º semestre, para que no início de 2026 já seja possível receber financiamentos de apoio a programas de voluntariado de longa-duração.

Entretanto a MONTIS lançou um “*infopack*” específico para o projeto 1% for the Planet France / Caudalie 2024/25 que divulgou junto de entidades *leader* que enviam voluntários para o estrangeiro e tem vindo a ser contactada por pessoas individuais e organizações internacionais para albergar voluntários. Estas candidaturas têm sido limitadas por não termos financiamento, mas além da Parcours le Monde Grand Ouest, iremos também receber voluntários da Parcours Le Monde Sud Ouest e ainda de uma organização alemã. Neste âmbito recebemos ainda quatro voluntários franceses financiados pela MONTIS que vieram apoiar, sobretudo, a execução do projeto 1% for the Planet France / Caudalie 2024/25.

Brevemente iremos lançar o “*infopack*” para o segundo semestre, particularmente para apoiarem o projeto 1% for the Planet France / Caudalie 2025/26.

Uma das dificuldades associadas à angariação de voluntários tem sido o alojamento, que tem uma oferta limitada na proximidade das propriedades geridas pela MONTIS.

### Outros voluntariados

No início de 2025, foi feita uma candidatura ao IPDJ para a realização de um Campo de Trabalho Internacional, no Baldio de Carvalhais, a realizar em julho. Essa candidatura foi aprovada.

### Candidaturas LIFE

A candidatura ao programa LIFE do projeto LIFE Nursing Nature em que a MONTIS entrou como parceira não foi aprovado, mas prevemos apresentar nova candidatura em 2025, com um novo rumo para alinhar mais com a Lei do Restauro e, por conseguinte, com um maior foco em regeneração natural combinada com reflorestação. A MONTIS ainda está a reavaliar o envolvimento, e de que forma estará envolvida, consoante as modificações que vão ser feitas ao projeto. Provavelmente teremos que envolver uma entidade externa nacional com componente de investigação. Como esta candidatura envolve viveiros, a Altri mostrou interesse em envolver os viveiros do Furadouro, o que ficaria em linha com o interesse em renaturalizar Vieiro.

Atendendo a que a maior parte das propriedades que a MONTIS gere têm pequenas linhas de água, a maior parte delas de montanha, e que a MONTIS tem recebido pedidos para apoiar a conservação de ribeiras, poderia ser interessante dinamizar ou integrar uma candidatura LIFE com esta temática. Para isso iremos

tentar identificar quais os parceiros que seriam interessantes, debater o assunto e avaliar a viabilidade de investir numa candidatura.

## Outras candidaturas

Apresentámos, já em 2025, uma candidatura ao Restor Life Award, prémio de 25 mil USD para ONG, com o projeto de restauro de Pampilhosa da Serra. Os resultados serão publicados a 22 de abril.

O nosso parceiro Grace tem a iniciativa Giving Tuesday. Em 2024 pusemos a hipótese de candidatar o programa Restauro e/ou o programa Gestor de Paisagem, mas os documentos que pediam eram consideráveis e já não fomos a tempo, mas será uma iniciativa a considerar em 2025.

Estamos atentos ao PEPAC e ao Fundo Ambiental para identificar possibilidades de candidaturas.

Estão também a ser equacionadas possibilidades de financiamento para projetos como o Escolas da Natureza, dedicado a um programa de Educação Ambiental dirigido a jovens em idade escolar que visem aumentar o conhecimento sobre conservação da natureza e biodiversidade e que promovam o reconhecimento do valor do património natural, adaptando a candidatura com o mesmo nome que fizemos há uns anos ao Fundo Ambiental, bem como a que fizemos em 2024 para o mesmo fundo.

A MONTIS enviou sugestões para o novo Plano de Intervenção Florestal, nomeadamente no sentido de revisão dos critérios para os financiamentos pelo Fundo Ambiental / Vales Floresta, da Remuneração de serviços dos ecossistemas não transacionáveis pelo mercado e dos Benefícios para “Acordos de custódia” e/ou conservação em terrenos privados. Esperemos que esse plano, lançado a 21 de março, permita alargar a base de financiamento das atividades da MONTIS.

## **6. Crowdfunding**

Em 2024, a MONTIS organizou a campanha de *crowdfunding* “Nos cumpre tê-lo com cuidado” com o objetivo de criar um fundo permanente para a aquisição de terrenos destinados à conservação da biodiversidade. O fundo conta neste momento com 11 291,09 €, que resultam de 10 376,09 € obtidos de contributos incondicionais na campanha e de donativos no valor de 915,00 €.

Este fundo será ainda reforçado anualmente pelo valor de 2% das receitas da MONTIS.

## **7. Projetos e Protocolos**

### ACHLI

A MONTIS tem um protocolo com a ACHLI desde 2017 tendo em vista a geração de mais-valias para a conservação do habitat do lobo ibérico. O protocolo inclui o apoio de diversas atividades de gestão no baldio

de Carvalhais, incluindo a plantação de espécies “comestíveis”, que permitam favorecer a instalação de presas do lobo, e ações de fogo controlado. Os relatórios passaram a cobrir o período de outubro a setembro pelo que não irá abranger um possível fogo controlado a efetuar este ano, mas irá cobrir as plantações e os preparativos para esse fogo.

### Altri

A MONTIS tem um protocolo com a Altri desde 2015, destinado a gerir a biodiversidade nas propriedades da Altri de Vieiro (São Pedro do Sul) e Costa Bacelo (Arouca). Este protocolo foi revisto em 2021, passando a incluir uma contrapartida financeira por algumas das ações realizadas pela MONTIS, nomeadamente manutenção de vegetação, controlo de invasoras, manutenção e criação de acessos e serviços de inventariação de fauna e flora. Os protocolos, de gestão e financeiro deverão ser revistos em abril. Como já referido no capítulo 4, a atuação da MONTIS em 2025, será focada na gestão pós-fogo em Vieiro, no controlo de flora invasora, particularmente háqueas, em ambas as propriedades e no apoio à regeneração natural e inventariação da biodiversidade em Costa Bacelo para criação de uma estação/*hotspots* de biodiversidade.

Ao abrigo deste protocolo e do programa de sustentabilidade da Altri esta entidade tem fornecido à MONTIS plantas nativas que permitem apoiar o esforço de plantações.

### Caudalie (através da 1% for the Planet France)

O protocolo renovado, em 2024, com a 1% for the Planet France e financiado pela Caudalie, tem um maior foco na regeneração natural do que os anteriores que eram exclusivamente de plantação, e inclui ainda algumas plantações, mas menos de metade que os anteriores - 4 200 no baldio de Carvalhais, 300 em Vermilhas e 200 na Malveira -, regeneração natural - 2 ha em Dumação e 2 ha em Cerdeirinha - e controlo de invasoras - 0,4 ha na Malveira.

O esforço de plantação está concentrado no baldio de Carvalhais, com o apoio de voluntários de longa duração, mas como já referido no capítulo 4 ficou limitado pela impossibilidade de realização de um fogo controlado que iria libertar cerca de 3 ha para plantação. Assim tem-se feito um esforço de limpeza de áreas que permitam plantar as cerca de 2 400 árvores recebidas através da candidatura Floresta Comum. Para as restantes, e além das 200 já plantadas na Malveira, ir-se-á aumentar o esforço de plantação em Dumação, de 300 para 800, a serem também plantadas com o apoio de um grupo de voluntários de longa duração e as em falta serão plantadas em Levides, abrindo-se uma nova área para o efeito, com apoio externo (sapadores). Em Dumação temos já sapadores envolvidos no esforço de rebaixar o giestal, permitindo criar áreas para plantação e, sobretudo, chegar aos carvalhos que deverão ser podados. Conta-se ainda, durante o mês de maio, proceder ao esforço de apoiar a regeneração natural de carvalhos e sobreiros em duas parcelas de Cerdeirinha, uma de cada lado da estrada que separa a propriedade em duas.

Simultaneamente tem-se estado a proceder à substituição de plantas que não sobreviveram da época de 2022/23, no baldio de Carvalhais, em Tortosendo e na Malveira.

Em ponto de situação realizado com a gestora de sustentabilidade da Caudalie, ficou já acordado que esta entidade estaria disposta a financiar um protocolo semelhante para a época 2025/26, também no âmbito da 1% for the Planet France, num valor entre 40 a 50 mil euros, pretendendo esta gestora vir visitar a MONTIS no fim de 2025.

## **Critical Software**

Em dezembro de 2021, foi estabelecido um protocolo de apadrinhamento das propriedades de Vermilhas que, por um lado, apoia ações de gestão das propriedades e, por outro, envolve a Critical Software nalgumas dessas ações através de programas de voluntariado corporativo. Em 2025, ainda não estão programadas as duas atividades com esta empresa, podendo, à semelhança do que aconteceu em 2024, virem estas a ocorrer noutras propriedades geridas pela MONTIS.

## **EDP Produção**

Em 2024 terminou a execução das ações previstas no Modelo de Gestão Florestal que a MONTIS elaborou para as propriedades da EDP Produção em 2023. Estas intervenções foram executadas com o apoio da EDP e de outras empresas (voluntariado corporativo), da comunidade local e ainda de voluntariado jovem, incluindo o CTI e o apoio de voluntários da Parcours le Monde Grand Ouest.

O Relatório final foi elaborado já em 2025, devendo ainda ser discutido e aprovado pela EDP. De momento não está assegurada a continuidade deste projeto demonstrativo, embora esta entidade ainda possam vir a realizar alguma(s) atividade(s) de voluntariado corporativo nestas propriedades.

## **E-Redes**

A MONTIS assinou, em 2020, um protocolo de colaboração com a E-Redes (antiga EDP Distribuição), cuja execução terminou em 2024 com a finalização de dois percursos. Embora esta entidade tivesse previsto realizar algumas atividades com a MONTIS, nomeadamente relacionadas com o apoio à gestão de faixas secundárias de gestão de combustíveis, a alteração corporativa desta entidade levou a mudanças de equipa e eventualmente de políticas, sem que tenhamos, ainda, conseguido propor alguma abordagem.

## **Eurosite**

Em 2024, a MONTIS tornou-se associada do Eurosite, tornando-se a primeira associada nacional desta rede europeia de parceiros dedicada à conservação e que tem como missão “desenvolver uma forte comunidade de profissionais europeus da conservação da paisagem, ajudando-os a estabelecer redes e a trocar experiências sobre a proteção, o restauro e a gestão da natureza”. Em reunião já realizada este ano, com alguns responsáveis por esta rede, foram alinhavadas algumas atividades conjuntas como a elaboração de Webinars internacionais, sobre as temáticas atividades pós-fogo, incluindo restauro florestal, e também plataformas de registo de biodiversidade. A MONTIS poderá vir a integrar ainda este ano alguns dos grupos de trabalho da rede, como o sobre “Economics and Ecosystem Services” (até agora muito focado em zonas húmidas), o grupo de especialistas em “Management Planning” e o grupo relacionado com “Remote Sensing”, na componente “*where biodiversity meets data*”. Foi também abordado o interesse numa candidatura conjunta (eventualmente LIFE) sobre pequenas ribeiras/galerias ripícolas.

## **LIFE ENPLC**

O projeto LIFE ENPLC (LIFE19 PRE/NL/000003), que tem como objetivo expandir o uso de ferramentas de conservação de terrenos privados na União Europeia, e apoiar a rede existente entre organizações e indivíduos envolvidos na conservação de terrenos privados, terminou em 2024, tendo-se recebido o

pagamento final já em 2025. A MONTIS não está incluída em projetos de seguimento, mas poderá eventualmente vir a estar em articulação com o Eurosité.

## Navigator

Em janeiro de 2022 foi feito um protocolo de três anos, com a Navigator que visa “o desenvolvimento de ações que promovam diferentes abordagens de controlo de vegetação em áreas não produtivas, aplicando boas práticas, com os consequentes ganhos de produtividade da floresta e proteção dos espaços florestais”.

Este protocolo terminou em 2024, tendo-se já discutido os termos de novo protocolo com início em 2025, também por três anos, que irá incluir o apoio da MONTIS à Navigator no desenvolvimento e implementação de iniciativas específicas de interesse comum, nomeadamente em valorizar, proteger e recuperar a biodiversidade e o solo:

- avaliação dos valores naturais presentes e potenciais, propondo um modelo de gestão para a conservação desses valores em áreas geridas pela Navigator em São Pedro do Sul e Sever do Vouga e o acompanhamento e monitorização da execução das atividades correspondentes;
- acompanhamento técnico das atividades do projeto LIFE do Parque das Serras do Porto (uma vez por mês quando houver intervenções) com relatório técnico simplificado;
- desenvolver ações de voluntariado no contexto das ações de recuperação (mínimo uma por ano).

Por seu lado a Navigator apoiará a MONTIS, financeiramente, mas também ao nível:

- da transferência de conhecimento, troca de experiências e partilha de metodologias;
- apoio técnico em processos específicos como dados climáticos, do Inventário Florestal, SIG, entre outras;
- apoio à divulgação das atividades da MONTIS ao abrigo do protocolo.

## Outros projetos potenciais

Em 2024, embora tenham sido feitos alguns contactos incluindo com a Junta de Freguesia de Carvalhais que se dispôs a ceder mais algumas áreas do baldio para gestão da MONTIS, e efetuadas visitas de reconhecimento destinadas a identificar a área de gestão comum e as principais ações a propor não chegou a ser desenvolvida a possibilidade de estabelecer, em conjunto com três produtores florestais, um modelo de gestão semelhante ao dos projetos LIFE, coordenado pela MONTIS e com responsabilidades financeiras bem definidas de todos os parceiros para a área do baldio de Carvalhais (área gerida pela MONTIS, áreas destes parceiros e áreas sob gestão da Junta de Freguesia). Em 2025, pretende-se retomar esta ideia, embora se tenha verificado um menor interesse por parte de um dos produtores e outro ter preferido incluir essa gestão num protocolo específico.

Está em avaliação a integração da MONTIS na OIGP Vouzela. Embora as propriedades geridas pela MONTIS (Vermilhas e Levides), estejam incluídas na 2ª fase e como tal não tem implementação garantida por motivos de financiamento e tempo, a MONTIS vai dar seguimento à sua inscrição na OIGP.

A adesão da MONTIS à Plataforma Restor (<https://restor.eco/>) e à Plataforma Explorer.Land (<https://home.explorer.land/>) que reúnem e divulgam informação sobre as comunidades que protegem e

restauram a natureza, permitindo assim uma maior visibilidade da gestão da MONTIS e eventualmente a possibilidade de angariação de financiamentos, ainda que não tenham sido totalmente exploradas.

Existem ainda conversações com outras entidades, quer para a gestão de espaços próprios, quer para a realização de programas de gestão de longo prazo, em propriedades geridas pela MONTIS, mas sem termos ainda chegado a concretizações.

## **8. Voluntariado**

A MONTIS envolve vários tipos de voluntários: voluntários individuais (gestão de terrenos e outros apoios), voluntariado académico, voluntariado jovem, voluntariado corporativo e ainda programas de voluntariado de longa duração, normalmente internacional. O programa de voluntariado deve ser útil do ponto de vista da gestão dos terrenos, mas o seu objetivo central é o envolvimento dos sócios (e de não sócios).

Algumas destas atividades de voluntariado têm carácter regular como o voluntariado mensal e ainda, anualmente, o “Dia e noite no carvalho”, focado nas propriedades de Vermilhas, e o(s) campo(s) de trabalho internacional.

### **Voluntariado mensal**

As atividades de voluntariado mensal continuarão a ser realizadas, sempre que possível, no segundo sábado de cada mês, alternando entre as várias as propriedades de acordo com as necessidades identificadas nos planos de ação correspondentes. Tendo em conta o número e a dispersão territorial das propriedades sob gestão, e a dimensão reduzida da equipa técnica, procurar-se-á promover a criação de bolsas locais de voluntários e/ou de um responsável individual/coletivo (em 2024 foi criada uma bolsa de monitores que será utilizada sempre que necessário) que, mediante um plano e com orientação técnica, possam intervir nas propriedades, aperfeiçoando o modelo em vigor na propriedade da Malveira.

### **Voluntariado académico / associativo**

Será renovado o protocolo com a VO.U. – Associação de Voluntariado Universitário, que prevê a realização de três atividades “VO.U. apoiar a MONTIS” por ano letivo, através da qual a MONTIS recebe estudantes universitários, geralmente durante dois ou três dias, para atividades de voluntariado académico nos terrenos sob gestão da MONTIS.

Será revisto o protocolo celebrado com a Happy Wish da UBI que não tem sido bem-sucedido e procurar-se-á estabelecer novos protocolos com a Universidade de Coimbra e Instituto Superior de Agronomia.

Em 2025 será mantido o esforço para angariar parceiros de outras universidades ou associações juvenis e de solidariedade social (nomeadamente continuando a parceria com a ASSOL), para a realização de atividades de voluntariado académico ou associativo.

## Escuteiros

Um caso particular de voluntariado associativo é o voluntariado com escuteiros. Na sequência da atividade realizada, em 2023, na Malveira, e de outra já este ano, com o grupo “Árvores de Esperança”, a MONTIS tem vindo a acertar posições com o Departamento de Ambiente do Corpo Nacional de Escutas (DA-CNE) para apoio mútuo em atividades. No âmbito desta ligação está o objetivo de a médio-prazo implementar um programa integrado de educação ambiental e voluntariado jovem, com benefícios na capacidade de gestão da MONTIS e com ganhos de comunicação.

Neste momento está em discussão a possibilidade de a MONTIS apoiar o grupo CNE - Drave na realização de alguns *bioblitz* nesse local, e também de participar, com uma atividade de conservação, no mês do Mar, em novembro.

Em julho iremos receber 16 escuteiros belgas que irão apoiar a MONTIS, durante uma semana, na Pampilhosa da Serra.

## Voluntariado de longa duração

Embora ainda não se disponha do selo de qualidade ESC para que a MONTIS se possa candidatar a financiamentos para receber voluntários internacionais, temos já, e vamos continuar a procurar, parcerias com entidades de envio interessadas em colaborar, enviando voluntários.

Na sequência do protocolo com a Parcour le Monde Grand Ouest que nos trouxe sete voluntários em 2024, recebemos já um voluntário este ano e esperamos, em meio de abril, receber mais alguns grupos desta entidade e da Parcour le Monde Sud Ouest, bem como, em setembro, dois ou três voluntários da NatuurKultur (Alemanha).

## Voluntariado corporativo

Para além do protocolo com a Critical Software, a MONTIS tem vindo a ser contactada por diversas entidades para a realização de atividades de voluntariado corporativo e/ou para integrar “catálogos de voluntariado”.

A maior parte dos pedidos pretendem localizações próximas de Lisboa e a propriedade que a MONTIS gere na Malveira tem-se mostrado insuficiente para responder a estes pedidos, particularmente os relacionados com atividades de plantação.

Foi preparado e divulgado a várias empresas um “catálogo” de voluntariado corporativo, incluindo a descrição das várias propriedades e as atividades que nela podem ocorrer bem como os custos associados. Estamos agora a realizar o levantamento de empresas das regiões de Vouzela / São Pedro do Sul / Oliveira de Frades, de Covilhã / Fundão e da Pampilhosa da Serra para serem contactadas tendo em vista a realização de voluntariados corporativos.

## Turismo com propósito ou Turismo Voluntário

A MONTIS tem vindo a trabalhar com o Turismo de Portugal, no desenvolvimento deste tipo de atividades. Em 2024 preparou-se um catálogo de turismo voluntário com ações definidas com a duração de 1/2 dia ou

1 dia e uma proposta de certificado onde cada iniciativa seja monitorizada/quantificada e fizemos uma atividade de divulgação em dois momentos: uma sessão virtual de divulgação com várias entidades, promovida pelo TdP e uma atividade no campo (Vermilhas) destinada a divulgar o que fazemos a operadores turísticos.

O catálogo está disponível na página da MONTIS, mas terá que ser atualizado e divulgado de novo. No início do ano entrámos numa candidatura com a CM de Pampilhosa da Serra e as Aldeias de Xisto para um Projeto de Inovação Social “VolunTURXisto - Programa de ativação de comunidades para oferta de Experiências turísticas com propósito” do Centro 2030. Em fevereiro discutimos com a EpicLand (Pampilhosa da Serra) a possibilidade de efetuarmos atividades conjuntas nas propriedades geridas pela MONTIS e também a possibilidade de a MONTIS apoiar a EpicLand dando formação em biodiversidade.

### **Noite e Dia no carvalho**

Está previsto o habitual dia e noite no Carvalho, no fim de semana de 9 e 10 de agosto, nas propriedades de Vermilhas, aproveitando a lua cheia de dia 9.

### **Campos de Trabalho Internacionais**

No final de 2024 a MONTIS fez uma candidatura para um Campo de Trabalho Internacional (CTI), do IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude, que foi aprovado. O CTI “Dar uma mão à natureza 3.0” decorrerá de 15 a 24 de julho no Baldio de Carvalhais. O CTI receberá um financiamento de 2 580 € por parte do IPDJ. Apesar de a MONTIS ter organizado dois CTI o ano passado, este ano apenas se previu um dado que teremos um “campo de trabalho” de escuteiros belgas na Pampilhosa da Serra.

### **"Gestores de Paisagem"**

Em 2024, após a manifestação de interesse por parte de uma sócia da MONTIS, deu-se início a um programa de voluntariado individual designado "Gestores de Paisagem". Este programa consiste num compromisso, por parte do sócio, em desenvolver atividades regulares de voluntariado numa das propriedades geridas pela associação sem a necessidade de acompanhamento permanente no terreno por parte da equipa técnica. A MONTIS disponibiliza um conjunto inicial de ferramentas e material, sendo as ações a desenvolver alinhadas com o plano de ação delineado para a propriedade e com apoio técnico à distância sempre que necessário.

Neste momento este programa está ativo na propriedade da Malveira através da sócia Sara Teles e ao longo do ano procuraremos desenvolver este modelo de voluntariado através da sua expansão, nomeadamente para outras “tarefas” como as traduções e a comunicação.

## **9. Atividades**

A MONTIS assegura um conjunto de atividades regulares que incluem um passeio mensal, dois colóquios por ano e ainda, atividades de ciência cidadã - *bioblitz* - e Oficinas de várias temáticas. Estas atividades têm

como objetivo dar visibilidade à MONTIS, constituindo uma ferramenta de comunicação, e dar retorno aos sócios pela quota paga.

## **Passeios**

Estão previstos onze passeios, dedicados aos sócios, que se realizam, geralmente, no último fim-de-semana de cada mês (em dezembro existe sempre alguma dificuldade logística em assegurar esse passeio pelo que para já não está previsto). Foi definida uma distribuição geográfica mais alargada destes passeios, de forma a valorizar a divulgação da MONTIS, distribuindo-os entre passeios nas propriedades geridas pela MONTIS (destinados a discutir/mostrar as ações de gestão), em áreas próximas dessas propriedades, passeios mais próximos dos grandes centros urbanos e do litoral e ainda passeios em parceria com outras associações/entidades de interesse. Procurou-se também alargar as suas temáticas como forma de melhorar a sua atratividade e ainda que sejam conduzidos por pessoas com bom conhecimento de campo no tema a que o passeio é dedicado. Os dois passeios já realizados foram nas Lagoas de Bertandos e São Pedro de Arcos, conduzido pela Inês Leão, em parceria com uma associação local, a MOLIMA e na Mata Nacional da Machada, guiado pelo técnico do CMIA Barreiro, Nuno Cabrita. O passeio de março irá dedicar-se à paisagem da serra do Caramulo, o de abril irá focar-se na temática da gestão e restauro de giestal *vs* carvalhal e o de maio irá incidir sobre uma atração local: a Reserva do Cambarinho, em Vouzela.

## **Bioblitz**

Para o ano de 2025, estão planeados três *bioblitz* com duração de uma parte do dia (manhã, tarde ou noite). Um deles será incluído no CTI, outro terá lugar em Costa Bacelo para reforçar os registos de libelinhas associados à Estação/*hotspots* de biodiversidade e um terceiro sobre aves na Pampilhosa da Serra.

## **Oficinas de Engenharia Natural**

Após o sucesso da Oficina/*workshop* de Engenharia Natural organizada na Malveira e em parceria com a APAP e a Ecosalix, em 2023, a APAP pretende realizar uma nova edição em moldes semelhantes, numa área da MONTIS mais a norte para dispersar estas oficinas pelo território.

## **Oficina de Avifauna**

Está programada uma Oficina de Avifauna a realizar em setembro na Pampilhosa da Serra, na zona do rio Unhais. Esta oficina será articulada com uma sessão de anilhagem e um *bioblitz* envolvendo, se possível, os alunos das escolas da Pampilhosa da Serra.

## **Colóquios**

Serão realizados dois colóquios durante 2025. O primeiro colóquio será dia 11 de abril, em parceria com a CIM Viseu Dão Lafões e a CM de São Pedro do Sul (onde terá lugar) e terá como título “Recuperação de áreas após o fogo”, incluindo uma manhã em sala e de tarde a visita a áreas intervencionadas após os fogos de setembro de 2024. O programa e local do colóquio de novembro ainda não está definido.

## Ciência Viva no Verão

Dando seguimento ao acontecido em 2024, e à parceria com o UC Exploratório, iremos procurar incluir várias atividades da MONTIS, nomeadamente algumas das realizadas no âmbito do CTI, mas também outros passeios, *bioblitz* e voluntariados, no calendário da Ciência Viva no Verão que ocorre entre 15 de julho e 15 de setembro.

## 10. Comunicação

Tem havido várias tentativas para melhorar a comunicação da MONTIS, designadamente através da criação do programa “Comunicar MONTIS” e de alguns contactos, efectuados em 2024, mas sem resultados, junto de agências de comunicação.

Ainda em 2024 fomos contactados por uma especialista em comunicação que se propôs elaborar no âmbito da sua tese de mestrado em Estudos Sociais do Ambiente e da Sustentabilidade, um Programa de Comunicação para a MONTIS. Já reunimos, aguardamos ainda a proposta de índice para discussão.

E continuamos a apostar nas redes sociais, ainda com poucos resultados mas com a convicção que quer as redes sociais, quer o *blog* e página e ainda as atividades poderão ser forma de aumentar a visibilidade da MONTIS.

A carta mensal vai sofrendo alguns ajustamentos, nomeadamente para a inclusão de destaques, mas continua a ter mais fotografias, textos curtos e ligações “saiba mais” que dirigem os leitores para informação complementar publicada no blog e na página da MONTIS. Ainda não conseguimos uma forma fácil de divulgação da carta.

Continua-se a aumentar as publicações no blog e correspondente partilha nas redes sociais, bem como a publicação de histórias no Facebook e Instagram retratando momentos das atividades em curso.

Deu-se continuidade à colaboração iniciada em 2023 com a Revista do Agricultor, publicada bimensalmente pela Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP). A primeira publicação deste ano incidiu sobre a gestão pós-fogo.

Continua a ser intenção da MONTIS estruturar uma *newsletter* de conteúdos técnicos que poderá contar com colaborações externas sobre matérias que interessam à MONTIS, nomeadamente na gestão de habitats, inicialmente com carácter semestral, mas procurando aumentar a periodicidade.

## 11. Recursos financeiros

Em anexo apresenta-se o orçamento para 2025, onde são discriminadas as várias rubricas de receitas e despesas. O montante disponível em Caixa, Depósito à Ordem e no PAYPAL, no início do ano de 2025 totalizava o valor de 44 169,50 €, incluindo 11 241,09 € do fundo para a compra de terrenos, ao qual se prevê somar 134 219,00 € de receitas e calcula-se gastar um total de 132 399,66 €. Queremos assinalar que

o valor para já previsto para as receitas é conservador, ou seja só inclui valores para os quais temos elevado grau de confiança de que serão obtidos e não inclui potenciais novas fontes de financiamento como, por exemplo, as referidas em “Outros projetos potenciais” e outras que temos vindo a equacionar, mas não estão ainda estruturadas. Assinalamos também que várias das despesas previstas, nomeadamente com atividades não protocoladas poderão não ser executadas caso consideremos que o valor das despesas irá ultrapassar os valores das receitas entretanto obtidas. Aproveitamos para salientar que o peso dos custos com pessoal representa quase 50% das receitas previstas, incluindo já a possibilidade de contratação de mais um técnico, o que contribuirá para que com uma estabilização da equipa técnica possamos melhor alcançar outras possibilidades de financiamento.

## Despesas

Apresenta-se, em seguida, a previsão de despesas para 2025, com uma breve descrição de apoio.

Os gastos com **pessoal** no valor de 66 563,14 €, dizem respeito a três colaboradores a tempo inteiro, um deles com processo de recrutamento em curso. O valor total da despesa com pessoal inclui os vencimentos e respetivos subsídios de natal e férias, a Segurança Social, o subsídio de alimentação, e o seguro de acidentes pessoais, bem como os pagamentos de dias de férias e subsídios de férias efetuados aos dois técnicos que saíram, incluindo os subsídios de férias que não tinham recebido em 2022.

Para despesas de **comunicação**, que incluem o serviço de telefone fixo, móvel e internet no escritório, anuidade do domínio da página, e respetiva atualização, e gmail, prevemos um gasto anual de 844,00 €.

Com a **renda e eletricidade da casa de Deilão** prevemos uma despesa anual de 2 052,00 €.

Prevêm-se gastos com a duas viaturas da MONTIS - pickup **Mitsubishi** e carrinha **Mégane** - no valor de 2 400,00 €, que correspondem ao IUC, seguro, inspeção e manutenção, incluindo troca de pneus da Mitsubishi.

Em **material de escritório e consumíveis**, entre resmas de papel, tinteiros para a impressora e outros materiais necessários (agrafos, *post-its*, papel higiénico, etc.), bem como para comissões e outras despesas correntes prevemos 700,00 €.

Os gastos anuais com o serviço de **contabilidade** prestado à MONTIS, totalizam 1 180,80 €.

Continuamos a prever a compra de um **computador portátil** no valor de 400,00 € para o escritório, embora tenhamos adiado essa compra devido à reduzida segurança do escritório da MONTIS.

Prevêm-se 5 400,00 € de gastos com **deslocações**, associadas à gestão da MONTIS e à realização das atividades da associação incluindo o transporte de voluntários.

Com a **execução de protocolos e projetos**, prevemos um gasto total de 37 014,40 €, correspondendo a maior parte 36 214,40 € à execução dos dois projetos da **1% for the Planet France / Caudalie** (2024/25 e 2025/26), incluindo limpeza de terrenos, compra de plantas e plantações, apoio de voluntários de longa duração e ainda à reposição de plantações de anos anteriores. Prevê-se também a elaboração de um **plano de fogo controlado** que abranja o baldio de Carvalhais e outras propriedades onde se considere necessário, envolvendo um gasto de 800,00 €.

Com as **atividades da MONTIS** prevemos um gasto total de 1 940,00 €. No **Noite e Dia no carvalho** prevemos um gasto de 100,00 €, com os onze **passeios mensais** está previsto um gasto de 80,00 €, com os doze **voluntariados mensais** prevemos um gasto de 360,00 €, com os quatro **voluntariados académicos** calcula-se um total de despesa no valor 800,00 €, prevendo-se também dois **voluntariados associativos** com um valor total de 100,00 € de despesa. Contabilizou-se ainda três **atividades com escolas** com 300,00 € de despesa e duas **atividades de bioblitz** com 200,00 € em gastos.

Com as **atividades pagas ou financiadas** prevemos uma despesa total de 5 600,00 €. O **Campo de Trabalho Internacional** terá um custo aproximado de 4 000 €, o que inclui alojamento, alimentação e atividades. Com os cinco **voluntariados corporativos** previstos estima-se uma despesa de 1 000,00 € que incluem refeições e deslocações. Com a **Oficina** de Avifauna estima-se um gasto de 200,00 €. Para quatro atividades de **Ciência Viva** (que poderão ser incluídas em atividades tradicionais) prevê-se um gasto total de 200,00 €. Com os **colóquios** da MONTIS prevemos gastar 200,00 €.

Em **outras despesas** estimamos um gasto total de 5 105,32 €. Em **materiais de divulgação** prevemos gastar 300,00 € em placas identificativas das propriedades geridas pela MONTIS e 80,00 € em coletes identificadores da equipa e monitores. Com **ferramentas e consumíveis** de trabalho estimamos um gasto anual de 500,00 €. Com a **compra de plantas** prevemos uma despesa de 500,00 € a que se somam mais 1 000 € para **preparação de terrenos**. Para os **seguros** dos participantes nas várias atividades realizadas pela MONTIS, estima-se um gasto de 250,32 €. Em **quotizações** o gasto é de 875,00 € que correspondem ao pagamento da quotização da Eurosite e da Verde Lafões.

Prevemos ainda gastar cerca de 10 000,00 € na compra de 5 ha de terreno.

## Receitas

As receitas previstas para 2025 são as descritas sumariamente em seguida.

Durante o ano de 2025, prevemos receber em **quotas** aproximadamente 8 000,00 € (até à data já recebemos cerca de 2 500 €) e, em **donativos** (de sócios e associados a atividades), 3 000,00 €.

Dos **Projetos** e outros financiamentos, prevemos receber durante o ano de 2025:

- **Financiamento** do IPDJ no valor de 2 580,00 € para o Campo de Trabalho Internacional.
- 30% do **projeto** de Santa Luzia, com a EDP Produção, no valor de 5 594,45 €.
- O último pagamento da comparticipação da UE no valor de 12 418,48 € relativo ao **projeto** LIFE ENPLC.

No que respeita aos **Protocolos** com os diversos parceiros, estimamos o recebimento dos seguintes valores (alguns são referentes a 2024):

- ACHLI – 5 000,00 €
- Altri – 10 229,00 €
- 1% for the Planet France / Caudalie (2024/25 e 2025/26) - 40 000,00 €
- Critical Software – 1 925,00 €
- Navigator – 12 500,00 €
- Parcours le Monde - 14 260,00 €

- Bosquia - 4 808,00 €

Em atividades **pagas** prevemos receber 200,00 € de **pagamento de inscrição** em oficinas e 3 700,00 € de voluntariados **corporativos**.

Prevê-se ainda o recebimento de **outros valores**, tais como, 1 700,00 € do corte de eucaliptos (finalmente pagos), e 5 429,07 € fruto da consignação do IRS e IVA, das declarações de IRS submetidas em 2024. Prevemos ainda receber cerca de 500,00 € de reforço do fundo para a compra de terrenos.

Tal como referido acima não estão aqui incluídas potenciais receitas resultantes de candidaturas e projetos ainda em negociação.

## 12. Plano de atividades 2025

Mês	Dia	Atividade	Local
Janeiro	11	Voluntariado mensal (controlo de giestal)	Vermilhas, Vouzela
	25	Passeio da Biodiversidade (zonas húmidas)	Lag. Bert e SP Arcos, P. Lima
Fevereiro	8	Voluntariado mensal (plantações)	Baldio de Carvalhais, S.P. Sul
	24	Passeio da Biodiversidade (o controlo de invasoras)	Mata da Machada, Barreiro
Março	8	Voluntariado mensal (plantações)	Malveira, Mafra
	29	Passeio da Biodiversidade (serra e pastoreio)	Caramulo, Vouzela
		Assembleia Geral da MONTIS	Vouzela
Abril	11	Colóquio “Gestão após o fogo”	São Pedro do Sul
	12	Voluntariado mensal (engenharia natural)	Vieiro, São Pedro do Sul
	26	Passeio da Biodiversidade (giestas e carvalhos)	Oliveira do Hospital
Maio	10	Voluntariado mensal (incluído na semana de controlo de invasoras)	Tortosendo, Covilhã Malveira, Mafra
	24 ou 31	Passeio da Biodiversidade (os loendros de Vouzela)	Cambarinho, Vouzela
Junho	14	Voluntariado Mensal	Picôto
	28	Passeio da Biodiversidade (as minas e o rio Mau)	Braçal, Sever do Vouga
Julho	12	Voluntariado Mensal (controlo do eucaliptal)	Cabril, Pampilhosa da Serra
	15 a 24	Campo de Trabalho Internacional	Baldio de Carvalhais, S.P. Sul
	15 a 24	Ciência Viva no Verão (no âmbito do CTI)	Carvalhais, S. Pedro do Sul
	26	Passeio da Biodiversidade (e <i>bioblitz</i> de borboletas)	Serra d’El Rei
Agosto	9, 10	Noite e Dia no Carvalhal (lua cheia) / voluntariado mensal	Vermilhas, Vouzela
	23 ou 30	Passeio da Água, com <i>bioblitz</i> de libelinhas	Costa Baceolo
Setembro	13	Voluntariado mensal (atividade Ciência Viva no Verão)	Quinta das Lamas
	27	Passeio da Biodiversidade (e <i>bioblitz</i> de avifauna)	Pampilhosa da Serra
Outubro	11	Voluntariado mensal (galerias ripícolas)	Tortosendo, Covilhã
	25	Passeio da Biodiversidade (carvalhal)	Serra de Montejunto
Novembro	8	Voluntariado mensal (queimar ou não queimar)	Baldio de Carvalhais

Mês	Dia	Atividade	Local
	a definir	Colóquio (tema a definir)	a definir
	22 ou 29	Passeio da Biodiversidade (cogumelos)	Vouzela
Dezembro	13	Voluntariado mensal	a definir
	20	Passeio da Biodiversidade	a definir

## Anexo: Orçamento 2025

Receitas	Valor	Informação
Quotas	8 000,00 €	Estimativa
Donativos de sócios	1 000,00 €	Estimativa
outros Donativos	2 000,00 €	Estimativa (inclui pagam. suplementares de atividades)

Financiamentos		
Campo de Trabalho Internacional IPDJ	2 580,00 €	Financiamento

Projetos		
EDP Produção	5 594,45 €	30% do projeto (os dois pagamentos finais)
LIFE ENPLC	12 418,48 €	3º pagamento (final) do projeto

Protocolos		
ACHLI	5 000,00 €	Protocolo valor anual (2025), inclui IVA
ALTRI	10 229,00 €	Final do anterior + valor assumido 2025 (inclui IVA)
1% for the Planet France / Caudalie 2024/25	12 000,00 €	3º pag. (30%) 4 700 árvores + restauro de cerca de 4 ha
1% for the Planet France / Caudalie 2025/26	28 000,00 €	1º e 2º pagamentos, equivalente ao anterior
Critical Software	1 925,00 €	Protocolo de apadrinhamento de Vermilhas
Navigator	15 375,00 €	Protocolo de apoio à MONTIS (inclui IVA)
Parcours le Monde	14 260,00 €	Logística/apoio a 4 volunt. (2 meses) + 6 vol. (2 seman.)
Bosquia	4 808,00 €	Plantação de 800 árvores

Atividades pagas		
Oficinas	200,00 €	Oficinas (aves, engenharia natural)
Voluntariados corporativos	3 700,00 €	5 atividades, 2 de plantação

Outros valores		
Corte dos eucaliptos	1 700,00 €	Recebido em janeiro
Consignação IRS e IVA	5 429,07 €	Referente a 2024

Fundo para a compra de terrenos 500,00 €

<b>Total receitas 2025</b>	<b>134 219,00 €</b>
----------------------------	---------------------

<b>Saldo da MONTIS 01/01/2025</b>	44 169,15 €	Inclui 11 241,09 € do fundo
<b>Valor disponível</b>	<b>178 388,15 €</b>	

<b>Despesas</b>	<b>Valor</b>	<b>Informação</b>
Assembleia geral	-	
Pessoal	66 563,14 €	custo anual de colaboradores (inclui seguros)
Despesas comunicações	844,00 €	telecomunicações, página (e atualizações) e e-mail
Material de escritório + consumíveis	700,00 €	consumíveis, comissões, outras despesas correntes
Contabilidade	1 180,80 €	avença mensal
Despesas da casa de Deilão	2 052,00 €	renda e eletricidade
Despesas viaturas	2 400,00 €	IUC, seguro, inspeção, revisão/manutenção, pneus
Compra de computador portátil	400,00 €	questões administrativas (implica ter sede segura)
IVA	3 200,00 €	
Deslocações	5 400,00 €	média 450 €/ mês (gasóleo, portagens, outras desloc.)

<b>Execução de protocolos e projetos</b>		
Execução Caudalie anos anteriores	6 614,40 €	retanchas Tortosendo
Execução Caudalie 2024-2025	22 200,00 €	prep., plantas e plantações, voluntar. de longa duração
Execução Caudalie 2025-2026	7 400,00 €	prep., plantas e plantações, voluntar. de longa duração
Elaborar plano de fogo controlado	800,00 €	para diversas propriedades da MONTIS

<b>Atividades MONTIS</b>		
Noite e dia no carvalho	100,00 €	1 atividade
Passeio mensal	80,00 €	11 atividades
Voluntariado mensal	360,00 €	12 atividades
Voluntariado académico	800,00 €	4 atividades
Voluntariado associativo	100,00 €	2 atividades
Atividades com escolas	300,00 €	3 atividades
Bioblitz	200,00 €	2 atividades

<b>Atividades pagas ou financiadas</b>		
Campo de Trabalho Internacional	4 000,00 €	alojam., alimentação, atividades, deslocações, monitor
Voluntariados corporativos	1 000,00 €	5 atividades
Oficina de Avifauna	200,00 €	
Ciência Viva	200,00 €	4 atividades (poderão ser atividades tradicionais)
Colóquio MONTIS	200,00 €	2 colóquios MONTIS

<b>Outras despesas</b>		
Placas Malveira e outras propriedades	300,00 €	"propriedade gerida pela MONTIS"
Coletes identificadores	80,00 €	para a equipa e eventuais monitores

Despesas	Valor	Informação
Ferramentas	500,00 €	e consumíveis de trabalho de campo
Compra de plantas	500,00 €	cerca de mil plantas para atividades
Preparação de terrenos	1 000,00 €	para plantação em atividades corporativas
Consultorias externas (extra projetos)	1 600,00 €	apoio eventual em relatórios e candidaturas
Seguro das atividades	250,32 €	
Quotizações	875,00 €	Verde Lafões e Eurosite

<b>Total Despesas 2025</b>	<b>132 399,66 €</b>
----------------------------	---------------------

Compra de propriedades 10 000,00 € compra de 5 ha de terreno

<b>Valor disponível após Despesas</b>	<b>35 988,49 €</b>
---------------------------------------	--------------------

Colaboradores	Valor bruto	Custo total por colaborador/ano	Seguro de trabalho
Paula Martins	2 439,98 €	2 439,98 €	
João Freitas	3 593,18 €	3 593,18 €	
Inês Leão	1 105,00 €	21 796,13 €	200,00 €
Henrique Costa	1 077,50 €	21 319,69 €	200,00 €
A contratar	1 105,00 €	16 814,16 €	200,00 €

Total mensal	3 947,50 €	4 711,65 €	
Total anual	49 610,00 €	65 963,14 €	600,00 €

Nota: O custo total por colaborador inclui 14 meses (12 salários mensais + subsídio de natal + subsídio de férias), subsídio de alimentação e deslocações, os custos com IRS e Segurança Social